



BEM-ESTAR NO TRABALHO EM OBRAS PÚBLICAS NA CIDADE DE CARAÚBAS-RN

Gilmara Elke Dutra Dias¹
Gabriela Nunes Monteiro²
Maria Thália de Menezes³

GT 4 – CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E TECNOLOGIAS

RESUMO: Obras públicas, financiadas pelo governo e executadas de forma eficaz, gera empregabilidade, benefícios e segurança a sociedade, como infraestrutura e serviços públicos, no entanto quando irregulares podem ocasionar riscos, atrasos e paralisações, devido a ineficácia no planejamento dos gestores. Com base nessa análise buscou-se identificar a qualidade de vida dos trabalhadores em obras públicas na cidade de Caraúbas-RN. A metodologia utilizada foi bibliográfica em livros, revistas, periódicos e dissertações, pesquisa de campo com aplicação de questionários a 08 colaboradores indiretos (engenheiros civis, proprietários, secretário de infraestrutura e estagiários) e 21 colaboradores diretos (pedreiros, serventes e pintores). Após análise, foi identificado que falhas na comunicação entre envolvidos afetam a qualidade de vida no ambiente de trabalho, bem como insatisfações. Considera-se que ausência de planejamento, definição de metas e objetivos pela gestão, afetam resultados, comunicação e qualidade de vida das pessoas no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Ambiente de Trabalho. Planejamento. Construção Civil.

1 INTRODUÇÃO

Na construção civil, o planejamento e execução eficaz, são critérios relevantes. De acordo com o TCU (2014) gerir obras requer ações de construção, reforma, ampliação e fabricação utilizando bens públicos ou não. Na Administração Pública, processos satisfatórios seguem etapas de liberação de recursos, fiscalização e

¹ Doutoranda e Bolsista CAPES pelo Programa Acadêmico de Pós-Graduação em Administração de Empresas da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Professora Adjunta da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Lattes: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4228554T6>.

² Bacharel em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). É graduanda em Engenharia Civil pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Email: nunesmonteirogabriela@gmail.com

³ Bacharel em Ciência e Tecnologia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). É graduanda em Engenharia Civil pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Email: maria.menezes@alunos.ufersa.edu.br

autorização de pagamento parcial, após cumprimento das metas (MÂNICA; LAHOZ, 2015).

Assim, atuar em obras públicas requer diversos tipos de habilidades e conhecimento, como gestão, administração, planejamento, controle, avaliação e qualidade de vida dos colaboradores (FARIAS, 2016). Em organizações que executam obras públicas, têm sido utilizadas, por meio de programas de qualidade total, que buscam solucionar problemas de capacitação da mão de obra, melhoria nos relacionamentos e outros (LIMA,1994). Com base nessa análise, foi definido o seguinte problema de pesquisa: Obras públicas da cidade de Caraúbas se preocupam com a qualidade de vida dos trabalhadores?

Como objetivo geral: estudar a percepção sobre a qualidade de vida dos trabalhadores das obras públicas em Caraúbas-RN.

A esse contexto, entende-se relevante esse estudo, por contribuir na identificação de problemas sobre a qualidade de vida dos trabalhadores, e pelas propostas de soluções, referentes à gestão e ao planejamento, que tendem a custos desnecessários e não cumprimento da conclusão da obra.

Considerado pelas seguintes propostas: 1) Elencar aspectos relacionados à Qualidade de Vida no Trabalho, para os colaboradores diretos e indiretos; 2) Analisar maiores dificuldades sobre execução e melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, segundo a concepção dos gestores; 3) Verificar níveis de satisfação no ambiente de trabalho, sob a ótica dos colaboradores; 4) Apresentar formas e ferramentas que possam aprimorar a qualidade de vida dos trabalhadores das obras públicas.

2 METODOLOGIA

O tipo de pesquisa foi bibliográfica em artigos, livros, teses, periódicos, com ênfase a partir do ano de 2005 até 2022, além de sites como o Ministério Público e o Tribunal de Contas da União, trabalhos científicos, com base em análise para eficácia da qualidade de vida dos trabalhadores em obras públicas, em especial, em Caraúbas-RN.

O universo, organizações licitadas pela prefeitura, que prestam serviços em obras públicas, dessas em total de 04, que constam 29 colaboradores (21 diretos:

pedreiros, serventes e pintores; 08 indiretos: engenheiros civis das empresas, estagiários, engenheiros civis da prefeitura e proprietários das empresas. A amostra, 100%. O questionário foi aplicado, por meio da plataforma *Google forms* para os engenheiros civis, proprietários, secretário de infraestrutura e estagiários, e para os colaboradores diretos, pedreiros, serventes e pintores, presencialmente.

O instrumento de coleta de dados foi a aplicação do questionário, por meio do sistema *Google forms* (ferramenta que oferece serviço de pesquisa para criar formulários e coletar dados). O método analisa os dados de forma quantitativa e qualificativa. Apreciação e sistematização dos resultados com base teórica em percentuais, segundo a concepção dos colaboradores das organizações licitadas das obras em estudo na cidade de Caraúbas- RN.

Para a construção da pesquisa foi aplicado o método científico hipotético-dedutivo, que consiste na dedução das dificuldades dos colaboradores analisados, por meio do modelo de perguntas. Para base teórica foram selecionados os autores que descrevem sobre a proposta da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

1) Preocupação com a qualidade de vida, 08 colaboradores indiretos (engenheiros civis das empresas, estagiários, engenheiros civis da prefeitura e proprietários das empresas), 50% consideram como excelente; 37,5% bom; e para 12,5% regular e nenhum dos entrevistados apontou como ruim.

2) Preocupação com a qualidade de vida no trabalho, dos 21 colaboradores diretos (pedreiros, serventes e pintores), nenhum considerou excelente; 42,9% bom; 28,6% regular; e 28,6% ruim.

3) Envolvimento no planejamento estratégico para qualidade de vida - colaboradores indiretos. Para 50 % existe envolvimento; 37,5 % parcial; 12,5 % mínimo.

4) Envolvimento no planejamento estratégico – 21 colaboradores diretos, 14,3% não existe envolvimento; 28,6 % se envolvem; 42,9% parcial; 14,3% totalmente envolvidos.

5) Métodos de fiscalização – dos 08 colaboradores indiretos, 100% consideram.

6) Método de fiscalização - colaboradores diretos, 71,4% coerente; 14,3% não coerente; 14,3% acreditam que sim.

7) Gerência e análise da qualidade de vida – colaboradores indiretos, 100% afirmam que existe.

8) Análise sobre a importância da qualidade de vida – colaboradores diretos, 42,9% acreditam que se importam; 28,6% que não; 28,6 % consideram que pouco importante.

9) Dificuldades ao uso de ferramentas para resolução de problemas - colaboradores indiretos, 50% sim; 50% às vezes.

10) Dificuldades ao uso de ferramentas para resolução de problemas - colaboradores diretos, 42,9 % que sim; 42,9% não; 14,3% às vezes.

11) Determinação de metas e prazos – colaboradores indiretos, 100% afirmam que são utilizados.

12) Prazos e metas aplicadas – colaboradores indiretos, 71,4 % afirmam que não são aplicados; 28,6% sim.

13) Principais falhas da organização – colaboradores diretos, 25% no planejamento; 12,5% na execução; 12,5% controle; e 50% outras opções.

14) Principais falhas da organização – colaboradores diretos, 42,9% consideram outros fatores; 28,6% no planejamento; 28,6% controle; 0% consideram a execução.

15) Propostas de mudanças nas obras – colaboradores indiretos, 75% elaboraram propostas; 25% nenhuma; 0% para demais opções de respostas.

16) Propostas de mudanças nas obras – colaboradores diretos, 71,4% nenhuma proposta; 28,6 % propostas não implementadas.

17) Comunicação entre colaboradores diretos e indiretos sobre produção e qualidade – colaboradores indiretos, 87,5% clara; 12,5 % não; 0% das outras opções.

18) Comunicação entre colaboradores diretos e indiretos sobre produção e qualidade – colaboradores diretos, 14,3% sim; 57,1% não; 28,6 % às vezes; 0% para demais opções.

19) Dificuldade para gerenciar e aplicar qualidade de vida no trabalho - colaboradores diretos pela classificação: 1) Alguns trabalhadores acham desnecessários os cuidados e não seguem; 2) Maioria dos trabalhadores não seguem as normas de segurança; 3) Acomodação de trabalhadores trazidos de fora da cidade; 4) Não possuem técnicas para a qualidade de vida; 5) Não tem metas a serem cumpridas; 6) Deslocamento dos funcionários; 7) Falta de recursos apropriados;

8) Rotatividade de trabalhadores; 9) A cultura dos funcionários; 10) Falta de planejamento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a existência da qualidade de vida no ambiente de trabalho, é preciso apresentar técnicas e planejamentos atuais eficientes, em especial, para as obras públicas em estudo. A preocupação em analisar cada etapa das obras, identificando problemas com propostas de soluções com base teórica, são fundamentais para eficácia dessas atividades. Dos objetivos propostos foi possível identificar os seguintes pontos:

A qualidade de vida dos trabalhadores das obras públicas em estudo ainda precisa ser revista e planejada pelos colaboradores indiretos; As maiores dificuldades sobre execução para melhoria dos trabalhadores das obras em estudo, segundo a concepção dos gestores ainda estar relacionada ao conceito básico de gestão: o planejamento contínuo; As maiores insatisfações no ambiente de trabalho, segundo a concepção dos trabalhadores das obras em estudo são motivação, incentivo, clareza e existência da qualidade de vida no ambiente de trabalho; As ferramentas que podem aprimorar a qualidade de vida dos trabalhadores das obras públicas consideradas são: planejamento, evitar a rotatividade dos trabalhadores, incentivo, apoio para deslocamento, definição de metas, uso de base teórica para gestão das atividades, acomodação dos colaboradores que moram em outras cidades, normas e legislações cumpridas.

A esse contexto sugere-se para as organizações: 1) Planejamentos atuais e técnicas que sejam entendidas por todos e de fácil aplicabilidade; 2) Focar na qualidade de vida dos trabalhadores; 3) Definição de metas; 4) Comunicação, por meio da capacitação; 5) Cumprimento de normas, apresentadas para todos os colaboradores; 6) Acolhimento dos colaboradores que moram em outras cidades.

Contudo, percebe-se que analisar e discutir problemas apresentados por meio do entendimento dos reais problemas e dificuldades apresentados, a execução da qualidade de vida e bem-estar de todos, terá maior eficácia. Assim, as obras públicas em estudo terão maior credibilidade de mercado, bem como crescimento e lucratividade.

REFERÊNCIAS

FARIAS, P. P. P. **Licitações e obras públicas. Série de Cadernos Técnicos da Agenda Parlamentar.** CREA-PR, 2016.

LIMA, M. E. A. **Programas de qualidade total e seus impactos sobre a qualidade de vida no trabalho.** Revista de Administração, v. 29, n. 4, p. 64- 72, out./dez.1994.

MÂNICA, F. B. LAHOZ, R. A. L. **Contratos de obra: critérios de medição, pagamento e inconsistências no projeto básico.** Belo Horizonte, ano 3, n. 5, 2015. p. 85-97.

TCU. **Obras públicas: Recomendações Básicas para a Contratação e Fiscalização de Obras de Edificações Públicas.** 4. Brasília, 2014.